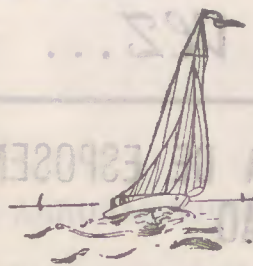


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27.º D.
4740 Esposende

Preço: 22\$50

Tiragem média mensal:
2 500 ex.

Composto e Impresso:
Editora Poveira, L.da

Telef. 62257

4490 Póvoa de Varzim

EDITORIAL

Em defesa da Ribeira-Cávado

Vai sendo cíclico, abordar o tema que hoje retomamos. Trata-se, sem mais nem menos, de defender o nosso património, o dinheiro da Nação (que parece não preocupar alguma gente) e sobretudo, de retirar de cima da nossa população ribeirinha, o jugo do receio que paira em cada Inverno. A defesa da Barra e da Ribeira-Cávado é, em termos político-administrativos, do maior interesse para a região. Numa análise breve, podemos determinar que, se mais tarde ou mais cedo, se torna imperioso o arranjo da Barra para defesa e melhores condições de navegabilidade por um preço estimado, não se vai correr riscos de protelar a obra, para andarmos constantemente com o credo na boca e se uma calamidade acontecer, se não gaste o tal preço estimado em reparações e remendos. Vale tudo isto para dizer que o Governo está à espera de gastar dinheiro mal gasto. Há prioridades e prioridades. O arranjo e defesa da Foz do Cávado é, por todas as razões, mais importante do que a construção de qualquer estádio



e o argumento da falta de dinheiro é descabido pois que, para quem vê todos os dias o telejornal, pode reparar em como se gasta dinheiro mal gasto.

O consecutivo adiamento, prejudica cada vez mais Esposende. São os pescadores que têm de continuar a vender o pescado em Viana do Castelo, com todos os inconvenientes daí resultantes. A par dessa acção, há o prejuízo do desaparecimento dos valores do pescado vendido em Esposende. A níveis estatísticos, Esposende desapareceu do mapa. Em termos turísticos, para além do movimento de embarcações de recreio ser quase nulo, há o prejuízo de constar nas cartas de navegação de que a Barra do Cávado não permite a entrada de qualquer iate. Há também o prejuízo do afrouxamento da construção e reparação naval. Haverá qualquer dia, para mal dos nossos pecados, um prejuízo muito maior se a defesa não puder conter o ímpeto do mar.

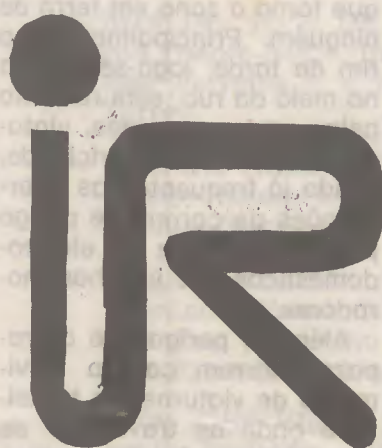
No ano transacto, houve uma verba no Orçamento Geral do Estado, para o arranjo da Barra de Esposende. Foi retirada graças às restrições. Agora, há a promessa do digníssimo Director-Geral de Portos de que o Orçamento do próximo ano, disporá de cerca de 36 mil contos para as obras da Foz do Cávado. A ver vamos...

O DIRECTOR

NOVA LEI DE IMPRENSA

com o SIM da Imprensa Regional

Conclusão do Congresso Nacional da Póvoa de Varzim



Nas instalações da SOPE-TE decorreram as cerimónias do encerramento do I Congresso Nacional da Imprensa Regional, que teve na liberdade de informação, na formação e na sobrevivência da Imprensa Regional, os temas

mais em foco e que permitiu debate vivo e animado entre os participantes, em número superior à centena.

No primeiro dia, destinado às comunicações sobre os temas propostos pela organização do Congresso — o Instituto Português da Imprensa Regional a que «Jornal de Esposende» está associado — saldou-se por jornada morna, passiva até, independentemente da qualidade das comunicações apresentadas.

Já no segundo dia dos trabalhos, após contactos e troca de experiências frutuosas entre os congressistas, o cli-

ma transformou-se, podendo dizer-se que foi mais actante e viva, valendo também, o desejo de viragem numa situação que tem sido longamente debatida sem que os resultados sejam animadores.

Embora se tenha reconhecido, unanimemente, que não será de eternizar o ensejo do Estado vir a sustentar a Imprensa Regional, há que reformular os meios para suprir a carência de ajudas oficiais.

A imprensa estatizada, afirmou-se, continua a comér

(continua na 5.ª página)

Actividades na Escola Preparatória de Esposende

A profissionalização ou formação em exercício é um ponto no ensino, muito controverso e que nos moldes actuais tem muitos aspectos negativos que merecem ser revistos e corrigidos.

Todavia, também há a considerar alguns aspectos positivos, como, por exemplo, aquele que faz com que as Escolas saiam da inércia didáctico-pedagógica em que, que, por tendência, acabam por cair. Por outras palavras, é o que torna uma escola activa, rejuvenescida e dinâmica.

É nesta linha que, já no início do presente ano lectivo,

a Escola Preparatória de Esposende está a desenvolver actividades para e circum-escolares de grande interesse. Com efeito têm sido levados já a cabo seminários onde se tem debatido diversos aspectos do ensino em Portugal, tem-se analisado os programas, feito planificações, tem-se, enfim, procurado seguir uma directriz que conduza a uma formação contínua de todos os docentes.

Além disto e numa organização dos professores profissionalizando, com a colaboração dos delegados, dos órgãos da Comunidade Esco-

lar dos restantes professores e do pessoal auxiliar e administrativo, realizou-se no passado dia 3 do corrente, uma visita de estudo ao Castro do Monte de S. Lourenço, com a participação das 11 turmas do 2.º ano do Ciclo Preparatório (cerca de 260 alunos).

O percurso entre a Escola e o Castro fez-se a pé, sendo cada turma identificada por um estandarte simbolizando os mais diversos povos que, na antiguidade, andaram e viveram nestas terras de Santa Maria.

Foi um trabalho interdisciplinar que tinha por finalidade

(continua na 3.ª página)

OS BURACOS QUE LEVAM A GEMESSES

O troço da E. N. que liga a Barca do Lago à E. N. Esposende-Barcelos, encontra-se num estado degradante. Com o aproximar da época das chuvas — o Inverno — a situação agravar-se-á ainda mais. Já só lá passam os condutores de automóveis, que não tenham outra alternativa, ou, a isso sejam obrigados. Para além desta situação há outra ainda mais grave. É que com tantos bu-

racos, os condutores são obrigados a fazerem manobras de recurso e perigosíssimas, pondo em perigo a integridade física deles e de eventuais transeuntes da via. Felizmente não se têm registado acidentes. Mas como neste país só se tranca a porta depois da casa roubada, esperemos que não aconteça no que concerne a esta situação.

É urgentíssima a tomada

de medidas, de quem de direito, para restaurar e dar condições mínimas de circulação, a quem necessita de se deslocar a Gemeses.

Não sendo assim, as distâncias em vez de encurtarem aumentam ainda mais, para uma freguesia, que já de si vive bastante afastada dos caminhos da evolução e do progresso.

Aguardamos!

LOPES DIAS

Um de cada vez...

ESCOLA PREPARATÓRIA DE ESPOSENDE ENCONTRADA A SOLUÇÃO

Quando escrevemos no número anterior, sobre o assunto da vedação da Escola Preparatória de Esposende e dizíamos que em breve voltaríamos, talvez com melhores notícias, estávamos longe de pensar que poderíamos fazê-lo logo no número seguinte, como é o caso.

Com efeito, no passado dia 5 do corrente, numa audiência havida na Câmara Municipal de Esposende, na qual participaram, além do Presidente da Câmara, um representante da Comissão de Pais, um representante dos professores da Escola Preparatória e o Conselho Directivo da mesma, foi possível encontrar-se uma solução para um problema que, há anos, se vinha arrastando. A propósito e na oportunidade, o Sr. Presidente fez saber aos elementos presentes que, apesar de não serem atribuições da Câmara Municipal quaisquer tipos de participação em obras ou melhoramentos na Escola Preparatória, pois tal é do âmbito das competências da Direcção-Geral do Equipamento Escolar, iria propôr-se, numa próxima reunião da Câmara, uma revisão ao Plano de Actividades e ao Orçamento a fim de poder aí ser incluída a obra de vedação da recinto da Escola.

Informou ainda o Sr. Presidente que, uma vez aprovada a proposta na referida reunião, como se espera, esta iria ser também submetida à aprovação da Assembleia Municipal, a realizar em 26 do corrente, onde tudo leva a crer que passe, unanimemente.

Assim sendo, e a correr como julgamos, no final do mês de Novembro a obra poderá ser adjudicada e, talvez, já em Dezembro possa iniciar-se a desejada execução.

Não fosse esta atitude do Presidente da Câmara, que abriu fundadas esperanças àqueles que estão empenhados no caso e dado que a Direcção-Geral do Equipamen-

to Escolar já havia informado o Conselho Directivo da impossibilidade total de qualquer participação ou ajuda, estaríamos neste momento a mendigar dos sacrificados encarregados de educação e dos munícipes em geral a sua quota parte material.

Note-se que foi ao darmos conhecimento destas estratégias que o Eng.º Alexandre Losa se propôs levar à consideração da Câmara e da Assembleia Municipal o assunto, visto que não concordava minimamente que os munícipes fossem ainda mais sobrecarregados do que aquilo que já são.

Temos que dizer: bem haja Sr. Presidente pelo interesse que está a mostrar pela causa. As crianças e toda a comunidade saberão agradecer-lhe.

Pelos professores profissionalizando da Escola Preparatória de Esposende

PEDRO CONDE

As opiniões ou os comentários feitos nesta secção, são da responsabilidade dos seus autores, não traduzindo o pensamento ou a linha deontológica da Direcção deste jornal.

Da Imprensa

Referiram-se ao reaparecimento do nosso jornal, os jornais diários «Comércio do Porto» e «Primeiro de Janeiro» e o boletim interparoquial «Nascer de Novo».

«Jornal de Esposende» agradece a atenção prestada.

Página em branco

Alertam-nos alguns leitores que o número anterior do jornal, apareceu com a página 4 em branco. Do facto, que lamentamos, pedimos desculpa aos nossos leitores e quem o pretenda, poderá levantar novo exemplar na Redacção.

Cá por casa...

A quem de direito

Motivado pelo aumento do aglomerado familiar com a construção do Bairro do ex-FFH o Sul da vila passou a ficar com um movimento a que aquela zona não estava acostumada. Contrariando as previsões de muitos, os seus moradores têm dado provas de respeito mútuo, não acontecendo, no entanto, o mesmo nos arruamentos próximos.

De toda a parte aparece rapaziada e bem crescida que torna a zona em terra de ninguém. Principalmente ao fim da tarde, joga-se a bola no meio da rua, sem respeito pelas portas, paredes, viaturas e linhas da electricidade, sendo já frequentes as interrupções de corrente e perigo permanente para os electrodomésticos dos vizinhos moradores.

Além do perigo que os rapazes correm com o movimento de viaturas em trânsito e onde as travagens de emergência são frequentes, o cenário é bastante triste para uma vila que está cheia de interesse em melhorar.

Cremos ainda estar em vigor a postura camarária que manda aplicar multa por estas infracções. Pensamos que será o remédio para a cura deste mal.

Eng. Oliveira Martins

A seu pedido, deixou as funções de Presidente do Conselho de Administração dos CTT/TLP, o nosso conterrâneo Eng.º João Maria de Oliveira Martins.

Na despedida, efectuada na sede dos CTT em Lisboa, manifestou-se satisfeito com a experiência durante os três anos do seu mandato e partia com a certeza do dever cumprido.

Publicidade

CINEZENDE

2.ª Quinzena de Novembro

Dia 16, 6.ª-feira, «Na cama é um Descanso» (m. 12), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 17, sábado, «Mad Max 2 — Guerreiro de Estrada» (m. 18), às 15,30 e 21,45 horas; à meia-noite, «Kung Fu em Explosão» (l. m. 13).

Dia 18, domingo, «Mad Max 2 — Guerreiro de Estrada» (m. 18), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 21, 4.ª-feira, «Bullitt» (l. m. 13), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 23, 6.ª-feira, «Bobby» (n. a. m. 13), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 24, sábado, «Superman III» (m. 6), às 15,30 e 21,45 horas; à meia-noite, «Viemos para gozar» (l. m. 13).

Dia 25, domingo, «Superman III» (m. 6), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 28, 4.ª-feira, «Soldados e Garotas» (l. m. 13), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 30, 6.ª-feira, «Um polícia dos duros» (n. a. m. 18), às 15,30 e 21,45 horas.

FALECIMENTOS

Major Albino Pedrosa Viana

Após prolongado sofrimento, faleceu no Hospital Militar do Porto o Sr. Major Albino Pedrosa Viana, natural de Fão e residente nesta vila, onde estava casado com D. Maria da Glória Lopes Silva Miranda Viana e contava 52 anos de idade.

Os seus restos mortais foram trasladados para a Igreja Matriz de Esposende, onde esteve em câmara ardente, sendo sepultado no cemitério local com grande acompanhamento, após Missa de corpo presente.

Foi transportado em carro fúnebre militar e oficiais de alta patente estiveram presentes, assim como uma companhia que lhe prestou guarda de honra.

A carreira militar do Major Albino Pedrosa Viana foi a seguinte:

Promoções

1-11-53, Alferes; 1-12-57, Tenente; 30-6-62, Capitão de Artilharia; 30-3-79, Major de Infantaria.

Comissões no Ultramar

Ano de 62-63-64, Norte de Angola; ano de 66-67, Norte de Angola; ano de 70-71, Guiné; ano de 74-75, Moçambique.

Condecorações

Grau de Cavaleiro — Ordem Militar de Avis; Medalha de Prata de Comportamento Exemplar (em Moçambique), Ministro do Exército; Mérito Militar de 3.ª Classe.

David Afonso Branco

Na sua residência e com a idade de 86 anos, faleceu nesta vila, o Sr. David Afonso Branco. O finado, que era natural de Capareiros, Viana do Castelo, estabeleceu-se no Largo Rodrigues Sampaio há muitos anos, após ter sido aposentado, pois a maior parte da sua vida foi passada no mar, onde trabalhou na Marinha Mercante, conhecendo todos os portos do mundo.

O seu corpo foi a sepultar no cemitério desta vila.

As famílias enlutadas, *Jornal de Esposende* apresenta sentidas condolências.

Eleições na Misericórdia

No fim do ano haverá certeza eleições na Santa Casa da Misericórdia de Esposende. Devido à modificação dos Estatutos, agora chamados Compromissos e que são a nível nacional e já aprovados pelos irmãos há mais de dois anos, terá que sentir uma diferença na composição dos dirigentes, existindo além da Mesa Administradora, Assembleia Geral e Definitório.

Como se sabe, a Misericórdia deixou de administrar, por força da Lei, o Hospital Valentim Ribeiro, dirige unicamente a Creche-Jardim de Infância e tem projectos para a construção de um Lar de Dia para a terceira idade.

Assinatura de Amigo

Já começam a chegar à nossa redacção anuências à nossa iniciativa que visa uma eficaz ajuda financeira como seja, a Assinatura do Amigo. Depois destes, outros se seguirão à medida que formos correspondendo com um jornal que desperte maior interesse. Da nossa parte, tudo faremos para conseguir tais objectivos. Temos pois, os seguintes amigos:

Ten. António Martins Rei (Esposende) 1 000\$00
António Santana (Apúlia) 1 000\$00

A estes Amigos que acreditam na nossa iniciativa, o nosso público agradecimento.

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De **MANUEL DE SÁ CARREIRA**



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE

PROPRIETÁRIO:

Armando Meira Marques Henriques

REDACÇÃO:

Armando Marques Henriques, Artur Lopes da Costa, Belemino André Ribeiro e Alexandre Silva da Costa

COLABORADORES:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. António Nogueira Afonso, Dr. Armando dos Santos Saraiva, Arq.º Bernardo José Ferrão, Manuel Maria Martins da Silva Costa, Dr. Manuel Sobral Torres e Maria Irene Ribeiro

CORRESPONDENTES:

Manuel Alves Caseiro (Antas); Ana Maria da Vinha Escrivães (Apúlia); José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); Didimo Victor Hugo Mesquita (Forjães); José Félix Santa Marinha (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemases); António Fernando Cepa (Mar); Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhas); José Fernandes Cachada (Rio Tinto)

Câmara Municipal de Esposende

EDITAL

ALEXANDRE DOMINGOS LOSA FARIA, Engenheiro Electrotécnico e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Torna público que a Câmara Municipal de Esposende deliberou, em sua reunião ordinária de 26 de Julho do corrente ano, no uso da competência prevista na alínea g), n.º 4, do artigo 51.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, estabeleceu e aprovou a seguinte alteração à toponímia da Vila de Esposende:

Considerando que a actual toponímia de Esposende se encontra deficientemente elaborada quanto a arruamentos novos e outros excessivamente prolongados;

Considerando que se torna indispensável a sua actualização, com vista a uma melhor organização administrativa e policial, para além da sua importância na definição da postura de trânsito;

Considerando, ainda, que existem designações toponímicas sem qualquer significado histórico ou valorizativo na vida social e cultural desta Vila, sendo oportuno contemplar nesta alteração nomes, figuras ou factos que dizem algo mais à sensibilidade da população de Esposende, e, mesmo do seu concelho;

Aprova-se a seguinte alteração à toponímia de Esposende:

A — ALTERAÇÃO À TOPONÍMIA DA VILA DE ESPOSENDE

- 1 — AVENIDA DR. HENRIQUE BARROS DE LIMA — Com orientação Sul-Norte, limitada a Sul pelo Largo Rodrigues Sampaio e a Norte pela Estrada Nacional N.º 13;
- 2 — AVENIDA 5 DE OUTUBRO — Com orientação Sul-Norte, limitada a Sul pelo Largo Rodrigues Sampaio e a Norte pela Rua de S. João;
- 3 — A Avenida António Pascoal passa a designar-se «RUA ANTÓNIO PASCOAL» — Com orientação Poente-Nascente, limitada a Poente pela «Rua Piloto da Frita» e a Nascente pela Avenida Dr. Henrique de Barros Lima;
- 4 — A «Rua da Amargura» passa a ter a designação «RUA DA MALA POSTA» — Com orientação Sul-Norte, limitada a Sul pela «Rua Dr. Manuel Barros» e a Norte pela «Rua da Sr.ª da Saúde»;
- 5 — A «Rua General Roçadas» passa a ter a designação «RUA ARQUITECTO VENTURA TERRA» — Com orientação Sul-Norte, limitada a Sul pelo Largo Tomaz de Miranda e a Norte pelo Largo Fonseca Lima;
- 6 — A «Avenida Eng.º Eduardo de Arantes e Oliveira» passa a ter a designação «AVENIDA MARGINAL ENGENHEIRO EDUARDO DE ARANTES E OLIVEIRA» — Com orientação Sul-Norte, limitada a Sul pela Estrada Nacional N.º 13 e a Norte pela estrada de Banhos;
- 7 — A «Rua Trigo Negreiros» passa a ter a designação «RUA DA SENHORA DA SAÚDE» — Com orientação Poente-Nascente, limitada a Poente pela Praça do Município e a Nascente pela Estrada Nacional N.º 13;
- 8 — A «Rua José Alpoim» é suprimida.

B — DESIGNAÇÃO DE NOVOS ARRUAMENTOS

- 1 — RUA ADRIANO VIEIRA — Com orientação Sul-Norte, limitada a Sul pela Rua da Sr.ª da Saúde e a Norte pela Avenida Valentim Ribeiro;
- 2 — RUA ENGENHEIRO CUSTÓDIO JOSÉ VILAS BOAS — Com orientação Sul-Norte, limitada a Sul pela Rua Narciso Ferreira e a Norte pela Rua Vasco da Gama;
- 3 — RUA DR. MANUEL BARROS — Com orientação Sul-Norte, limitada a Sul pela Rua Dr. Joel de Magalhães e a Norte pela Rua Mala Posta;
- 4 — RUA DR. JOEL DE MAGALHÃES — Com orientação Poente-Norte, limitada a Poente pela Rua Narciso Ferreira e a Norte pela Rua Dr. Alexandre Torres;
- 5 — RUA DR. ALEXANDRE TORRES — Com orientação Poente-Nascente, limitada a Poente pela Rua Dr. Manuel Barros e a Nascente por terreno municipal;
- 6 — RUA BOMBEIRO ABÍLIO NUNES NOVO — Com orientação Poente-Nascente, limitada a Poente pela Rua Eng.º Custódio José Vilas Boas e a Nascente pela Estrada Nacional N.º 13;
- 7 — RUA JOSÉ VIEIRA — Com orientação Poente-Nascente, limitada a Poente pela Rua Eng.º Custódio José Vilas Boas e a Nascente pela Rua Adriano Vieira;
- 8 — TRAVESSA DA CENTRAL — Com orientação Sul-Norte, limitada a Sul pelos prédios do F. F. H. e a Norte pela Rua da Central;
- 9 — TRAVESSA DR. MANUEL BARROS — Com orientação Poente-Nascente, limitada a Poente pela Rua Dr. Manuel Barros e a Nascente pela Rua Eng.º Custódio José Vilas Boas;
- 10 — RUA PILOTO DA FRITA — Com orientação Poente-Nascente, limitada a Poente pela Avenida Marginal Eng.º Eduardo de Arantes e Oliveira e a Nascente pela Rua António de Pascoal;
- 11 — PRAÇA D. SEBASTIÃO — Situada a Nascente da Avenida Marginal Eng.º Eduardo de Arantes e Oliveira e limitada a Norte pelo Largo Rodrigues Sampaio e a Sul pela Rua Rodrigues de Faria.

Para constar se publica o presente Edital cuja alteração nele constante, deverá ser observada após 10 dias da data da sua publicação.

E eu, Manuel Maria Martins da Silva Costa, Segundo-Oficial interino, servindo de Chefe da Secretaria, substituto, o subscrevo.

Esposende e Paços do Concelho, 26 de Outubro de 1984.

O Presidente da Câmara,

Alexandre Domingos Losa Faria (Eng.º)

Actividades na Escola Preparatória

(continuação da 1.ª página)

de atingir vários objectivos e que, num balanço geral, poder-se-á dizer que foram plenamente concretizados. Pensamos que todos beneficiaram e beneficiarão com actividades como esta e, por isso, outras paralelas serão levadas a bom termo, no futuro. (A propósito e aproveitando a oportunidade, queremos chamar a atenção das autoridades, do povo de Vila Chã e de todos os habitantes do concelho para o facto de não permitirem que se esteja a poluir um dos pontos mais bucólicos do nosso pitoresco rincão, como começa a acontecer no Monte de S. Lourenço. Fomos todos empenhados em sensibilizar os alunos para a protecção do Castro e no percurso, mesmo na periferia do mesmo, começa a «desenhar-se» uma lixeira. Cuidemos do Património da Natureza e da nossa saúde).

Finalmente temos que agradecer à Casa da Cultura de Esposende que se pôs à disposição da Escola e muito ajudou, não só na preparação da visita ao Castro, mas também fez com que no local estivesse presente um dos seus elementos. Obrigado ao Dr. Albino Neiva e ao Dr. Brochado.

Também os nossos agradecimentos à G. N. R. de Esposende pela sua colaboração.

★

Decorreram, desde o dia 7 até ao dia 17 deste mês as «Jornadas de S. Martinho», que tiveram como ponto central a realização do peculiar Magusto, em 14 do corrente, antecedido de uma gama de jogos tradicionais. Outras actividades, como por exemplo uma exposição de trabalhos recolhidos pelos alunos, nas suas localidades, sobre tudo quanto dizia respeito ao S. Martinho: lendas, histórias, provérbios, canções, costumes, tradições, desenhos... foram motivo de interesse para as «jornadas».

★

Entretanto, está-se já a trabalhar nos preparativos para a realização da Festa do Natal, que se espera venho a ser outro êxito.

Escritórios - Consultórios - Apartamentos

CONSTROI E VENDE:

JUNTO AO TRIBUNAL DE ESPOSENDE

EREGIR

MARQUE ENTREVISTA PELO TELEFONE **962126**

Rua Primeiro de Dezembro — ESPOSENDE

EREGIR só constroi Qualidade

Esposende Regional

ANTAS

MUDANÇA DE DIRECÇÃO NA «BOBINA»

A Associação Mútua de Gado, de Antas, tem nova direcção. Esta associação, fundada há cerca de 23 anos, tem prestado valiosa ajuda aos seus associados, mercê da desinteressada actuação da anterior direcção a quem cabe uma palavra de louvor, nomeadamente ao seu antigo secretário, Sr. José Ferreira de Brito, que deu à Bobina o seu melhor esforço.

À nova direcção, encabeçada pelo Sr. Manuel Gonçalves Portela, se pede que continue a engrandecer esta associação, para bem de todos os seus associados.

ÓBITO

Após prolongada doença, faleceu no dia 22 do mês findo, a Sr.^a Celina Meira Crespo, de 56 anos de idade. A extinta era natural e residente do Lugar do Monte, desta freguesia e era filha do Sr. Manuel Alves e da Sr.^a Isaura Meira Crespo.

À família enlutada apresentamos sentidas condolências. — C.

★

CURVOS

O ALTO-FALANTE AINDA TOCA

Passados quase três meses sobre a festa de S. Torcato ainda há quem se lembre dos factos que aconteceram à volta da licença do alto-falante e, até, dos foguetes.

Por caricato que pareça a máxima de «olho por olho, dente por dente», ainda perdura na mentalidade de algumas pessoas. Enter-

rado o «machado de guerra» — o alto-falante — volta-se a desenterrar passado todo este tempo, recorrendo pacientemente à memorização dos factos, dos dias e dos números para se fazerem queixas contra a Comissão de Festas, porque em dois ou três dias não estava autorizada a funcionar com o «famigerado» alto-falante.

E então chegam as notificações para o pagamento das multas e a indiferença «vingativa da vitória».

Será que a história ainda não chegou ao fim? Será que a caridade cristã é sentimento que apenas se escuta impingindo aos outros? — C.

★

MAR

BURACOS PARA TAPAR

As obras das infraestruturas na Urbanização de Mar, a cargo do empreiteiro Sr. Abílio do Monte, lá vão avançando a passo de caracol.

Para colocação dos tubos de saneamento, foram abertas profundas valas no caminho que serve de acesso às casas situadas na parte Norte da freguesia, junto à Bouça Grande.

Até aqui, tudo bem, só que, os buracos são para tapar e não vemos grande pressa em que isso suceda.

Embora compreendamos que obras desta envergadura requeiram espaço e tempo para se realizarem, também não é menos verdade que as populações não podem estar indefinidamente sujeitas a perigos permanentes, quando afinal a questão é simples de resolver: basta colocar os tubos e tapar os buracos.

Para além das valas exis-

tentes, acresce ainda, o enorme lamaçal, provocado pelas últimas chuvas, que tornaram praticamente impossível o trânsito naquela zona.

Com compreensão do empreiteiro, pensamos ser possível ultrapassar este pequeno problema.

FALECIMENTO

Faleceu no passado dia 30 de Outubro o Sr. Manuel Ribeiro de Azevedo, de 66 anos de idade, reformado da Guarda Fiscal, que era casado com a Sr.^a D. Maria Rodrigues Sampaio.

O extinto, que era pai do Dr. Manuel António Sampaio de Azevedo, actual Presidente da Junta de Freguesia de Mar e ainda do Sr. José Sampaio Azevedo e da Sr.^a D. Cândida Sampaio de Azevedo, foi vitimado por uma trombose, indo a enterrar na tarde do dia 31 do mês passado com a presença e acompanhamento de toda a população da freguesia, que assim lhe quis prestar uma última homenagem.

O Sr. Manuel Ribeiro de Azevedo (popularmente conhecido por Sr. Azevedo) prestou serviço durante muitos anos no Posto da Guarda Fiscal de Esposende.

Pessoa de trato afável e de fácil relacionamento, gozava de grande simpatia, sendo estimado por toda a população.

«Jornal de Esposende», apresenta à família enlutada, sentidos pêsames.

SALÃO DE CABELEIREIRO

Por iniciativa do Sr. Carlos Martins e esposa Isabelle Henry, abriu recentemente, no Lugar de Cima, desta freguesia, um Salão de Cabeleireiro para homens, senhoras e crianças.

Estes jovens, com larga experiência, trabalharam muitos anos em França, onde se diplomaram numa escola especializada.

PROFESSOR DE ECONOMIA

Foi colocado na Escola Secundária de Arcos de Arcos de Valdevez, o Sr. Dr. Manuel Lima Ferreira, Licenciado em Economia, que no ano anterior leccionara em Ponte de Lima. — C.

Interessa-lhe, leitor, a vida e o progresso deste Concelho?

... Leia, assine e divulgue o

JORNAL DE ESPOSENDE

MARINHAS

Centro Social da J. U. M.

Convocatória

Nos termos do n.º 1 do art.º 28 e n.º 1 do art.º 17 dos Estatutos do Centro Social da Juventude Unida de Marinhas, publicados no Diário da República, 3.ª Série, n.º 251, de 31 de Outubro de 1983, convocam-se todos os Associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no Centro Paroquial de Marinhas, no dia 25 de Novembro, pelas 10 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1985/86.

Se à hora marcada não se verificar o estipulado no n.º 2 do art.º 28, a Assembleia funcionará nos termos do n.º 3 do art.º 28, ou seja, com qualquer número de Associados.

O Presidente da Assembleia Geral,
P.e Avelino Marques Peres Filipe

★

CAMINHOS INUNDADOS

As primeiras quedas de água já começaram a inundar os caminhos da freguesia. É natural que, com o aumento da pluviosidade, os caminhos e estradas se transformem em riachos e venham a impedir a livre e normal circulação de transeuntes e veículos. Qualquer dia a população será obrigada a usar «galochas» para circular, de pé enxuto, nos caminhos e estradas da freguesia, devido à falta de planificações e concretização de escoamento normal das águas.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Uma nova série de postes, para continuar a rede de iluminação pública, está a ser implantada nos caminhos da freguesia.

Os postes de iluminação pública, colocados ao longo das bermas dos caminhos, lá estão esquecidos de noite e acordados de dia porque não têm cabos e lâmpadas ou porque as lâmpadas estão avariadas e, na maior parte dos casos, partidas com projecteis disparados pelas «fisgas» ou espingardos de pressão de alguns brincalhões irresponsáveis.

A iluminação pública da freguesia continua a ficar cada vez mais caótica. Não se pode admitir uma rede de iluminação pública para a população andar às escuras. — C.

★

RIO TINTO

ÇAÇA

Com total desrespeito pelas normas reguladoras do exercício de caça e pelos demais caçadores, sabemos que indivíduos sem escrúpulos, praticam a caça nesta freguesia, de noite, utilizando para o efeito processos anti-regulamentares, tais como luzes, furões, produtos químicos, etc.

Cremos que para se pôr cobro a esta situação bastaria que quem de direito promovesse o conveniente patrulhamento da zona e facilmente se apanhariam os marginais com a «boca na botija».

ESTRADA NACIONAL 205-1

Com muita lentidão, vem esta via de comunicação a ser reparada.

Já não era sem tempo!

O estado caótico a que se deixou chegar esta estrada é demasiado arreliador para os seus utentes.

Fica-nos a dúvida se algumas semanas após a reparação em curso não voltemos a encontrá-la como antes desta, tendo em conta que a beneficiação consiste apenas em «tapar buracos». — C.

Restaurante

Dom SEBASTIÃO

(O Desejado)

Gerência de JOSÉ ARMÉNIO LOSA

- ★ Especialidades exclusivas com ementa muito variada
- ★ Serviço permanente de cozinha aberta todos os dias até às 23 horas
- ★ Salas próprias para serviços de Casamentos, Baptizados e Festas de Aniversário
- ★ Faça uma visita e verá que «DOM SEBASTIÃO» é mesmo o desejado

Rua Conde de Castro, n.º 3 Telef. 961414 4740 ESPOSENDE

SÓ-LAR

Telef. 961841

DE
Albino Novais da Venda

Av. Valentim Ribeiro — ESPOSENDE

MOBILIÁRIO E ESTOFOS

FOGÕES A GÁS

FRIGORÍFICOS

TELEVISORES

e outros ELECTROMÉSTICOS

AGENTE



GásMobil

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

A aposta no futuro de Esposende...

URBANIZAÇÃO DA AV. VALENTIM RIBEIRO

- 98 Apartamentos
- 34 Áreas comerciais
- Serviços públicos

O turismo de amanhã...

ALDEAMENTO TURÍSTICO EM PERSPECTIVA

- 400 fogos
- Espaços verdes
- Internacionalização de empreendimentos

Visite-nos na Avenida Valentim Ribeiro ★ 4740 ESPOSENDE



SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

Ontem e Hoje

(continuação da 6.ª página)

Em 1984 falou-se numa exposição retrospectiva do escultor António Carlos Esteves, também ligado ao ensino, à possibilidade de realizações teatrais para adultos e crianças e à concretização dum sarau cultural, ainda no corrente ano.

Na centúria anterior nada se deliberou sobre exposições mas sobre justiça de salários a dois professores oficiais, um da escola primária desta vila, António de Abreu e outro em Fão, José Cândido Ribeiro da Rocha, os quais solicitavam que o seu ordenado de professores do ensino elementar fosse de 140\$000 reis e não de 120\$000, visto tratarem-se de povoações urbanas e não rurais, conforme estipulava a lei.

Apesar de pedidos idênticos e das considerações invocadas, partindo do pressuposto da urbanidade das duas localidades, ao primeiro foram atribuídos «vinte mil reis annuaes» e ao segundo «dés mil reis», a inculir em orçamento para 1885.

Outro aspecto que importa retirar da «sessão» de 8 de Novembro de 1884 é o indeferimento do pedido de isenção do pagamento do imposto municipal do vinho, isenção do pagamento do imposto municipal do vinho, por parte dos taberneiros, desde que aquele fosse comprado para seu consumo e respectiva família, direito de que gozavam, na altura, os particulares e que, em de abaixo-assinado, os signatários pretendiam usufruir.

Um outro abaixo-assinado, por parte dos lavradores, foi deferido. Dizia respeito ao consentimento para o carregamento e transporte de estrumes a qualquer hora do dia, «visto estarmos na quadra invernososa e não ser prejudicada a saúde pública». Até Fevereiro do ano seguinte foi autorizado o solicitado.

Propositadamente deixamos para o fim a primeira deliberação dessa reunião de 1884. Tal como no século XVII, por impossibilidade ou escassez de funcionários, os impostos eram arrematados pelo seu valor anual e cobrados, posteriormente, pelo adjudicatário. Muitas vezes era a própria necessidade da entrada de dinheiro, indispensável para esta ou aquela obra, que obrigava ao pagamento adiantado do preço arrematado.

No caso presente foram arrematados os impostos indirectos para 1885, entregues a Manuel de Jesus Gonçalves Patrão, de S. Bartolomeu, por 3 252\$000 reis.

M. M. da Silva Costa

(Continua)

I Congresso Nacional da Imprensa Regional

(continuação da 1.ª página)

a parte maior do bolo, com somas dispendidas que faz estremecer o erário público sem que a sua rentabilidade o justifique.

Contudo, também se afirmou neste Congresso da Póvoa de Varzim, que a Imprensa Regional, continua a ser a melhor escola do jornalismo sem receber a merecida contra-partida. Pela objectividade dos seus propósitos, organização, pela verdade e só a verdade ao serviço dos leitores e da população em geral, continua em situação de flagrante desigualdade com a imprensa estatizada, cujos meios, todos sabem, são infinitos.

Com tudo isto, as conclusões merecem amplo debate e consenso, sendo de destacar: nova lei de imprensa, com o SIM dos órgãos regionais da Imprensa Regional; criação da Confederação que defenda os anseios e direitos da Imprensa Regional e para a qual, será convocada nova e decisiva reunião das várias Associações Regionais; a Imprensa Regional como escola de jornalismo e a faculdade das respectivas Empresas disfrutarem da possibilidade de se candidarem a instituição de utilidade pública.

A sessão de encerramento foi presidida pelo Director-Geral da Comunicação Social, Manuel Figueira, que representava o Secretário de Estado, além de numerosas individualidades ligadas à comunicação social e o Governador Civil do Porto substituto, o jornalista Manuel Ramos, autarcas e corpos gerentes da organização.

Durante o Congresso esteve patente expressiva exposição bibliográfica que historiava a evolução da imprensa na Póvoa de Varzim que, refira-se, recebeu com requinte os participantes e acompanhantes ao I Congresso Nacional da Imprensa Regional.

Santa Casa da Misericórdia de Esposende Convocatória

Para cumprimento do determinado no Compromisso (Estatuto), desta Instituição, convoco todos os irmãos com direito a voto, para a reunião da Assembleia Geral a realizar no dia 2 de Dezembro próximo, pelas 9 horas, no edifício da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, desta vila, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1) — Aprovação do orçamento e plano de actividades para 1985;
- 2) — Eleição dos Corpos Gerentes, para o triénio de 1985-1987.

Se na data e hora marcada não comparecer a maioria dos irmãos, a Assembleia terá lugar meia hora mais tarde, com a presença de pelo menos 15 irmãos, encerrando às 12,30 horas.

Esposende, 9 de Novembro de 1984.

O Provedor,
a) João Rodrigues Vilarinho

NOTA:—Os nomes a figurar nas listas a submeter a sufrágio, deverão ser entregues na Secretaria da Misericórdia, até ao dia 24 do corrente, das 15 às 17 horas, onde também serão prestados todos os esclarecimentos sobre os pontos indicados nesta convocatória.

APELO PARA O CONDENADO LUSO-ANGOLANO

No decorrer do I Congresso Nacional da Imprensa Regional, o Arcebispo Primaz de Braga apresentou aos congressistas veemente apelo a favor do condenado à morte, o luso-angolano Fragata.

Poupar uma vida é sempre um acto de justiça e de misericórdia, sabendo-se que o homem erra por culpa de outros homens.

O Arcebispo Primaz de Braga, relacionou este facto considerado desumano e cruel com a doutrina da Igreja e do valor do homem na sociedade.

O apelo fora lançado e circunstâncias que a razão impõe, levou à comutação da pena capital a que estava o luso-angolano condenado.

Ainda bem que tal aconteceu. Ainda há justiça numa sociedade conturbada e dominada por interesses ideológicos.

Contraste...

O «Bentinho» da RTP, que se apresenta às sextas-feiras à noite, teve a infeliz ideia de amesquinhar a Imprensa Regional.

Figura tosca, sem graça, a consumir o erário público, tentou a defesa dos camaradas que labutam na imprensa estatizada, esquecendo que os amadores e cabouqueiros da Imprensa Regional, têm contribuído, abundantemente, para a dignificação da imprensa, com exemplos de sacrifício e de brio que outors, não conseguem.

Contraste! Nem é preciso, ele se afirmou e ilustrou.

QUIOSQUE ★ TABACARIA Cine

dos Irmãos SERRA

Brevemente ser-lhe-á entregue uma Senha, nas compras efectuadas neste estabelecimento, que o habilitará a um Sorteio de vários prémios, a efectuar em Dezembro, pela lotaria do NATAL.

Rua Conde de Castro

4740 ESPOSENDE



MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS

De Fernando Gonçalves Dias Moreira

Rádios — Televisores — Gravadores — Candeeiros Giradiscos — Mapas — e outros Utensílios

— SALÃO DE EXPOSIÇÃO EM BELINHO —

Rua Dr. Trigo de Negreiros, 36/38

4740 ESPOSENDE

Informação Desportiva

Torneio de Abertura da A. F. de Braga

Após o nosso último número, mais dois resultados há para informar, relativamente aos jogos efectuados pela A. D. de Esposende.

Fafe - Esposende, 3-1
Vizela - Esposende, 3-3

Refira-se que este torneio tem servido, essencialmente, para fazer rodar a formação dos chamados «reservas», incluindo-se mesmo alguns juniores.

Nacional da III Divisão

A equipa da A. D. de Esposende continua a sua carreira, nesta prova, sem dar grandes alegrias à massa associativa e simpaticante.

Numa breve retrospectiva pode-se, facilmente, concluir que as exhibições não terão sido assim tão más como parece, olhando para a tabela classificativa.

De facto, no primeiro jogo, a A. D. de Esposende perdeu pela diferença mínima (2-1) nas Taipas e, pelo que se diz, o empate seria o resultado mais justo.

A seguir, na deslocação a Mirandela, outra derrota pela tagente (1-0) e outro ponto perdido, segundo nos informaram. No terceiro jogo, a que assistimos, foi uma boa vitória sobre o Valdevez, sem margem para dúvidas.

Depois foi a deslocação às Neves e nova vitória e uma

boa exibição. No quinto encontro foi a desilusão e a injustiça no resultado final. Com efeito, num jogo para ganhar, em casa, com o Montalegre, a A. D. de Esposende perdeu «infantilmente» 2 pontos. Má exibição e mau resultado. Finalmente foi a visita ao Desportivo de Monção e, novamente, uma derrota pela diferença mínima, com todas as hipóteses de, pelo menos, ter conseguido o empate.

Em suma: falta de sorte e, talvez, 5 pontos perdidos.

Mas, pensamos que nada está perdido e a boa estrelinha aparecerá para levar a A. D. de Esposende ao lugar tranquilo a que tem direito.

Últimos resultados:

Espos. - Montalegre, 0-1
Monção - Esposende, 2-1

Taça A. F. de Braga

Prosségue, já em direcção à ponta final da fase de apuramento, a Taça A. F. de Braga, com a participação de 7 equipas concelhias.

Últimos resultados, Série A, 6.ª jornada:

E. do Faro - Apúlia, 0-1
Vila Chã - Marinhas, 1-3
Gandra - Fão, 4-0

7.ª jornada:

Marinhas - E. do Faro, 0-2
Apúlia - Gandra, 3-2
Fão - Vila Chã, 4-2

Série B, 6.ª jornada:

Antas - Ucha, 4-1

7.ª jornada:

Cervães - Antas, 0-0

Distrital de Juniores

As equipas juniores da A. D. de Esposende e do Fão F. C. não têm feito uma carreira à altura dos pergaminhos dos dois clubes. De qualquer modo não há motivos para desânimos e todos devemos apoiar os rapazes, pois, de um momento para o outro, tudo pode mudar.

Últimos resultados:

Espos. - Andorinhas, 0-1
Tibães - Esposende, 3-0
Fão - Ribeirão, 0-1
Fão - Dumense, 2-1

Distrital de Juvenis

Os miúdos da A. D. de Esposende têm feito uma boa carreira na prova que estão a disputar. Apenas tiveram um desaire, pesado, note-se, frente a uma equipa muito melhor constituída, mas isso não desmerece tudo o que fizeram antes. Parabéns jovens e continuem a praticar desporto pelo DESPORTO.

Últimos resultados:

Espos. - Famalicão B, 1-0
Famalicão A - Espos. 7-2
1.º lugar Famalicão A, 7 pontos; 2.º lugar Esposende, 6 pontos.

A. F. de Viana do Castelo

Ao fim de quatro jornadas o Forjães S. C. tem um saldo negativo, mas facilmente recuperável, pensamos.

Verificam-se três derrotas e 1 vitória.

Daqui para a frente tudo poderá ser diferente.

SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

Ontem e Hoje



Por M. M. da Silva Costa

Afirmava no último artigo que a Câmara Municipal de Esposende, há cem anos atrás, reunia ordinariamente de oito em oito dias. Actualmente a periodicidade das reuniões do executivo é quinzenal. Assim a última realizou-se no passado dia 8 do corrente, tal como no séc. XIX, em mesma data. Verifica-se, então, o não cumprimento daquela periodicidade de que falamos. Convém salientar que, por alguma razão, o intervalo entre as duas reuniões ordinárias — 25 de Outubro e 8 de Novembro — foi efectivamente de quinze dias, não sendo, talvez, estranho o facto de a 4 de Novembro de 1884 se ter efectuado uma «sessão extraordinária». Foi, sem dúvida, uma reunião importante e bastante longa essa, contida em vinte e oito páginas do livro de actas respectivo. Porque longa e se ter apreciado o novo código de posturas municipais não irei debruçar-me sobre ela, não deixando, contudo, de aflorar alguns aspectos que importa realçar para nos circunscrevermos na problemática administrativa de então. A análise completa das posturas ficará para uma outra oportunidade.

Antes de referir o que se passou no corrente ano, em 8 de Novembro e o que, de igual modo, se deliberou há um século atrás, poder-se-á dizer que o novo código de posturas municipais aprovado em 4 de Novembro traduz o verdadeiro sentido do poder local, de então, pois à autarquia competia decidir sobre todos, ou quase todos, os problemas, questões e pormenores que na vida duma localidade e duma comunidade constantemente surgem. Havia atribuições mas também havia competências que os eleitos não engeitavam. Desde o estabelecimento do preço da carne até à fiscalização rigorosa da largura das chapas de sete centímetros, «chatas e com pregos embutidos» que revestiam as rodas dos carros que transitavam naquela época, passando pela preocupação em salvaguardar a higiene e o bem estar dos «transportes públicos», sendo proibido «tomar lugar alguma pessoa, cujo fato, por falta de limpeza, possa manchar os outros passageiros», desde que houvesse reclamação nesse sentido da maioria dos passageiros, até à proibição de «regatões e regateiras, comprar per si, ou por interpostas pessoas, nos mercados ou feiras, generos alimentícios, antes das dez horas da manhã nos mezes de maio a setembro e do meio dia nos mezes de outubro e abril».

Como disse muito há a dizer sobre estas novas posturas que nos traduzem o modo de viver da sociedade esposendense nos finais do séc. XIX.

A comunidade local sabia como travar a inflação, estava atenta à rentabilidade dos transportes, sua melhoria e «conforto», zelava pelos interesses comuns. Prossigamos e avancemos no tempo, não esquecendo o passado.

Em 8 do corrente, faltaram dois vereadores, o mesmo acontecendo em 8 de Novembro de 1884. Como então, também se deliberou sobre problemas públicos. Enquanto no século passado foi posta em «praça» a passagem do rio Cávado e o fornecimento de gás para iluminação pública, que foi adiada por falta de licitantes, no presente foram abertas propostas para «Alargamento da E. M. 546», em Antas, «Construção dos Sanitários na Barca do Lago», em Gemeses e «Arranjo do Caminho do Monte», em Marinhas.

Na era das comunicações, mais propriamente dos transportes escolares «descentralizados», também se falou em cultura e educação. Pela consulta o problema da educação era, na época, atribuição municipal, integral e orçamentalmente observada, em todos os seus múltiplos aspectos.

(continua na 5.ª página)

APENAS MENTE ...

Tentaram convencer-me de que o Ensino Primário no concelho de Esposende, onde as criancinhas aprendem a contar e a ler de «carreirinha», funcionava sem o mínimo de problemas. Mas um mês passado que já tem este ano lectivo, notei com curiosidade como são tratados de forma desigual os meninos das diferentes escolas. De Antas a Apúlia e de Curvos a Esposende, todas elas tomam um delicioso leite, fornecido por uma gigantesca «vaquinha» nacional que se chama IASE e que é totalmente gratuito.

— Gratuito?! — Exclamam boquiabertos os papás.

— Como é que pode ser gratuito se estamos a ser desembolsados em 10, 20 e até 40 escudos por mês conforme a lei de cada escola!

Tal e qual, como se fossem filhos e enteados.

Mas ao que parece, não fica por aqui a história das tabelas. No que respeita à chamada Caixa Escolar, também não há uniformidade nos preços, o que faz com que haja crianças que paguem aqui 150, ali 200 e acolá 300 escudos, também conforme os desejos de cada escola. Com estas tabelas divergentes e díspares no mesmo ramo de ensino e oficial e motivados pela forte crise que os bolsos atravessam, é bem capaz de aparecerem pais no próximo ano, a sondarem qual a escola mais barata.

NECO PEDREIRA

Não esqueça!

★ Se é comerciante e possui estabelecimento de Hotel, Café, Restaurante ou similar, deverá durante todo o mês de Dezembro próximo, requerer na Câmara Municipal, dirigidas ao Governo Civil do distrito, as licenças policiais de abertura e funcionamento para os referidos estabelecimentos e jogos lícitos que, porventura, possuam;

★ Se é agricultor e produtor de vinho ou uvas fique a saber que a abertura da campanha para venda e circulação de vinhos se inicia apenas em 16 de Dezembro, devendo todas as transacções de produtos vínicos por grosso, realizadas entre os produtores e os comerciantes armazenistas ou retalhistas, ser objecto de Declaração de Compra e Venda, bem como Guia de Trânsito;

★ Se é produtor ou comerciante armazenista deve elaborar mensalmente uma relação das vendas, relacionada ao mês anterior. Outros esclarecimentos podem e devem ser solicitados nos organismos responsáveis pelas informações supra.

«Jornal de Esposende» procura informar e estará ao seu dispor.



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ
4740 Esposende

Jornal de Esposende

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE